

# Funai tem novo administrador

Ângela Bastos  
FLORIANÓPOLIS

O pesquisador Irani Cunha da Silva é o novo administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Santa Catarina. O indigenista substituiu Ademir Migliavaca, que tem o nome envolvido em denúncias de irregularidades praticadas na Área Indígena de Xapecó, nos municípios de Ipuçu, Entre-Rios e Marema, Oeste do Estado. Na série de reportagens *Índios do Sul*, publicada pelo Diário Catarinense em abril deste ano, Migliavaca admitiu saber da emissão de benefício-maternidade das índias, recebimento ilegal de aposentadorias por parte de comerciantes e arrendamento de terras na reserva. "Se eu meter a cara, fico sozinho", declarou à reportagem, justificando sua omissão.

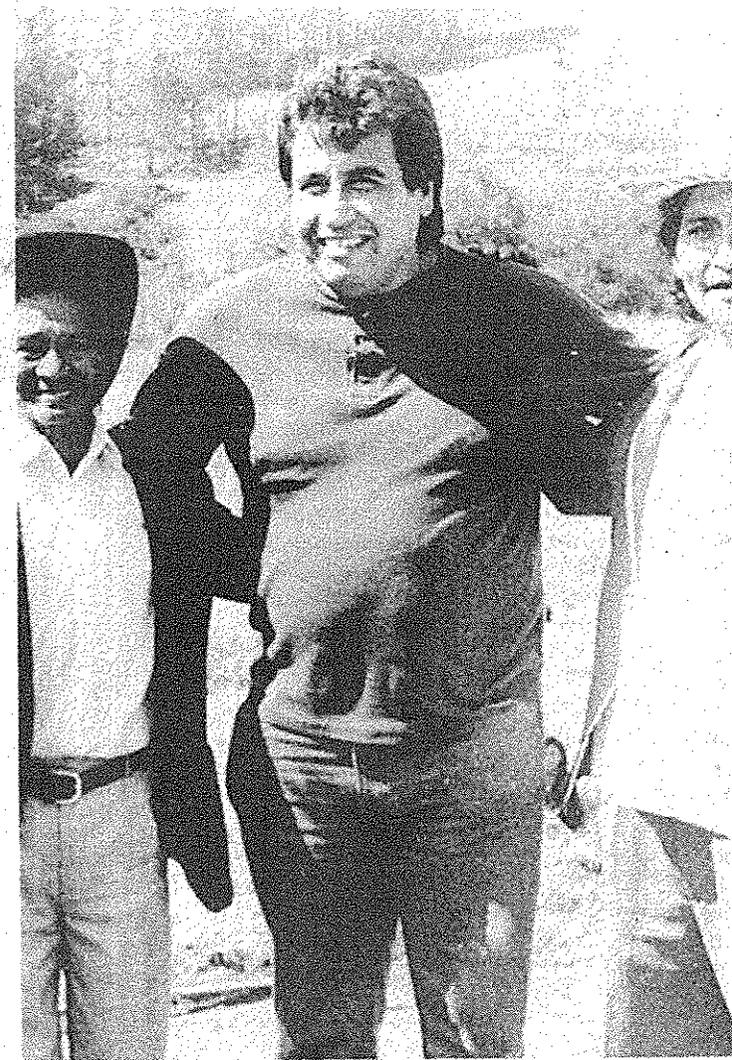
A declaração não agradou o presidente da Funai, Júlio Gaiger, que decidiu pela exoneração de Migliavaca. Esta não é a primeira vez que Irani Cunha da Silva assume uma administração regional. Com 25 anos de atuação na Funai, foi substituído em Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo. Atuou também em Porto Alegre e Londrina. Em solo paranaense, teve uma das experiências que considera preciosas: a convivência com índios Xetá, um povo extinto.

O novo administrador da Funai disse ter aceitado o cargo mediante prioridades estabelecidas junto à presidência: uma delas é a realização de um trabalho de assistência que permita a auto-sustentação dos índios, a fim de impedir que deixem áreas e se marginalizem nas cidades. Um exemplo é o que ocorre em Chapecó. Um trabalho aponta para a existência de dois grupos de Kaingang, vindos principalmente do Rio Grande do Sul, e que sobrevivem em estado de miséria.

**PRIORIDADES** - Outra exigência de Silva é o de repensar o papel dos postos indígenas.



**QUEM SAI:** Ademir Migliavaca foi omissivo em relação aos índios



**QUEM ENTRA:** Irani Cunha da Silva já atuou em vários Estados

"É preciso desenvolver atividades produtivas nas áreas, assim como rever a atuação do chefe do posto que tem um caráter pouco profissional", defende. Com relação a Migliavaca, que é engenheiro agrônomo, Silva disse que o mesmo continua nos quadros da Funai. O novo administrador esteve reunido com todas as lideranças de áreas administra-

das por Chapecó. As áreas do Toldo do Chimbangue e Nonoai já foram visitadas. A intenção de Irani é estar hoje entre os índios de Palmas, na divisa com o Paraná.

Também estão nos planos audiências na Superintendência da Polícia Federal e Procuradoria da República. As denúncias

publicadas pelo DC motivaram, também, a PF a abrir inquéritos, que se encontram sob responsabilidade da Delegacia de Dionísio Cerqueira. Num deles, quatro comerciantes foram indiciados por estelionato. A Superintendência do INSS em SC determinou o recadastramento dos índios aposentados de Xapecó, que está em andamento.

FOTOS DANIEL CONZI/DC/abr 97